

COMUNICADO

Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária disponibiliza relatório de Sinistralidade e Fiscalização Rodoviária relativo ao primeiro quadrimestre de 2020

A ANSR publica hoje o relatório de sinistralidade e fiscalização rodoviária relativo aos quatro primeiros meses de 2020, que pode ser consultado no site da ANSR (www.ansr.pt).

Este relatório apresenta os dados de sinistralidade e fiscalização rodoviária em várias dimensões – dias da semana, período horário, fatores atmosféricos, natureza, localização, tipo de via, distrito, categoria de utente, categoria de veículo, entidade gestora de via e localização – bem como a comparação com o período homólogo.

No 1.º quadrimestre de 2020 registaram-se 7.620 acidentes com vítimas no Continente, dos quais resultaram 98 óbitos ocorridos no local do acidente ou durante o transporte até à unidade de saúde, 469 feridos graves e 8.978 feridos leves.

Os resultados obtidos revelam uma **melhoria nos principais indicadores de sinistralidade**, comparativamente com o período homólogo de 2019: menos 3.111 acidentes com vítimas (-29,0%), menos 51 vítimas mortais (-34,2%), menos 173 feridos graves (-26,9%) e menos 3.972 feridos leves (-30,7%).

Esta redução de sinistralidade, decorrente naturalmente da diminuição no tráfego resultante da declaração de Estado de Emergência que se iniciou no dia 19 de março, o qual impôs fortes medidas de confinamento, veio acentuar a tendência de redução na sinistralidade já verificada no período compreendido entre 1 de janeiro e 18 de março, onde se registaram menos 438 acidentes com vítimas (-6,4%), menos 22 vítimas mortais (-22%), menos 42 feridos graves (-9,8%) e menos 550 feridos leves (-6,7%) relativamente ao período homólogo de 2019.

Relativamente ao período em que vigorou o Estado de Emergência no 1.º quadrimestre (19 de março a 30 de abril), registou-se um acentuado decréscimo em todos os indicadores de sinistralidade: -69,1% de acidentes com vítimas, -59,2% de vítimas mortais, -61,5% de feridos graves e -72,5% de feridos leves.

Dos resultados do 1º quadrimestre de 2020, destacam-se as seguintes dimensões:

- A colisão foi a **natureza de acidente** mais frequente (51,5% dos acidentes com vítimas, 49,0% dos feridos graves e 56,4% dos feridos leves), apesar do maior número de vítimas mortais ter resultado de despistes (42,9%). Face ao período homólogo, nesta tipologia de acidente verificou-se uma redução de 16 vítimas mortais (-27,6%) e de 52 feridos graves (-24,3%). Nos atropelamentos registaram-se menos 6 vítimas mortais (-21,4%) e menos 77 feridos graves (-50,0%) e nas colisões observou-se uma diminuição de 29 vítimas mortais (-46,0%) e 44 feridos graves (-16,1%).

- Quanto ao **tipo de via**, a maioria dos acidentes com vítimas, bem como das vítimas, ocorreram em arruamentos: 65,5% dos acidentes, 42,9% das vítimas mortais, 43,9% dos feridos graves e 63,0% dos feridos leves. Face ao período homólogo, nesta dimensão, o maior decréscimo de vítimas mortais, em valor absoluto, registou-se nas autoestradas (-14) e estradas nacionais (-10) e o de feridos graves em arruamentos (-92), autoestradas (-35) e estradas municipais (-34).
- No que respeita à **categoria de utente**, 59,2% do total de vítimas mortais eram condutores, 23,5% peões e 17,3% passageiros. No caso dos feridos graves, a proporção de condutores e passageiros foi superior (63,5% e 20,0%, respetivamente) enquanto a de peões diminuiu (16,4% dos feridos graves). Face ao período homólogo, verificou-se uma melhoria em todas as categorias de utente, especialmente nos condutores, com menos 41 vítimas mortais (41,4%) e 92 feridos graves (-23,6%), e nos peões, que apresentaram uma redução de 79 feridos graves (-50,6%).
- Em relação à **categoria de veículo** interveniente nos acidentes, os automóveis ligeiros apresentaram não só o maior número de veículos (76,8%), como também a maior diminuição relativamente ao período homólogo (-32,0%).
- No âmbito da **fiscalização**, foram fiscalizados cerca de 38,7 milhões de veículos, um aumento de 38,8% em comparação com o 1.º quadrimestre de 2019. Nestas ações foram detetadas mais de 444 mil infrações, o que representou uma redução de 1,0% face ao ano anterior.
- Relativamente à **tipologia de infrações**, 62,6% do total registado nestes 4 meses foi referente a excesso de velocidade.

O combate à sinistralidade rodoviária é a prioridade da ANSR, mas este combate só é vitorioso se os vários intervenientes do sistema e toda a sociedade assumirem o seu compromisso e a sua responsabilidade nesta causa e trabalharem em conjunto para uma visão e objetivo comum.

A responsabilidade pelo sistema rodoviário é partilhada por todos, e os bons resultados obtidos são a soma dos resultados obtidos por todos.

Este é o caminho para um sistema de mobilidade rodoviário seguro rumo à Visão Zero, em que todos assumimos essa visão como um desígnio nacional, em que zero é o único número aceitável.

Barcarena, 29 de maio de 2020